

NOME: GILBERTO ESPER KALLAS ANDRADE

TÍTULO: OCORRÊNCIA DE LEISMANIOSE VISCERAL EM MINAS GERAIS.

AUTORES: TÂNIA CRISTINA TELES, GILBERTO ESPER KALLAS ANDRADE, GILBERTO ESPER KALLAS ANDRADE, CARLOS EDUARDO PEIXOTO DIAS, JACKSON NASCIMENTO DO CARMO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: MOSQUITO, PALHA, VETOR, SAÚDE.

RESUMO

Leishmaniose Visceral é uma doença causada pela multiplicação dos protozoários do gênero leishmânia no organismo do homem ou dos animais. O objetivo deste trabalho foi realizar um levantamento sobre ocorrência e incidência e ocorrência de LV humana em Minas Gerais entre 2000 a 2017. Para realização deste trabalho foi realizado pesquisas bibliográficas, além de busca por informações nas secretárias de saúde do estado. De acordo com a SES/MG 2.727 casos humanos foram confirmados entre 2000 a 2006. Neste período foram notificados 246 óbitos por LV com taxa de letalidade média de 9%. O ano de 2004 foi endêmico, com 692 casos humanos confirmados em 81 municípios e 75 óbitos em MG. As cidades de Belo Horizonte, Montes Claros, Ribeirão das Neves, Janaúba, Santa Luzia e Paracatu corresponderam a 56% das notificações. Segundo esta mesma secretaria, 9 casos de LV humana foram registrados em municípios da região, dos quais 7 pacientes haviam se deslocado para outras regiões e estados, o que impediu a identificação do local onde a infecção ocorreu. Nas outras duas notificações, a secretaria confirmou que a infecção ocorreu em Alpinópolis em 2009. O estado em 2014 teve 363 registros da forma visceral da doença, 448 confirmações em 2015 e 515 em 2016. Nos últimos três anos, pode-se observar a tendência de crescimento do número de casos confirmados de LV em todo o estado. Em 2015, Minas Gerais notificou 40 óbitos e 418 casos, sendo o estado com mais mortes no país. A endemia é mais presente na região central, onde se concentram 36% dos casos, segundo dados de 2016 SES/MG. A região norte teve a maior progressão. Em 4 anos, os casos de leishmaniose aumentaram 156%, chegando a 146 no último ano. Através de dados atuais obtidos em 2017 notou-se que nos municípios de Virgem da Lapa, Vespasiano, BH e Conceição do Mato Dentro registraram pacientes com o mesmo diagnóstico. Segundo a SES, até maio de 2017 não houve registro de mortes em decorrência de complicações devido à enfermidade.